

# QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM COREIA DE HUNTINGTON E DE SEUS FAMILIARES (APOIO UNIP)

**Aluna:** Josiane Fernandes dos Santos

**Orientadora:** Profa. Dra. Leide de Almeida Praxedes

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Tatuapé

A Doença de Huntington (DH) é uma patologia neurodegenerativa caracterizada por uma desordem neuropsiquiátrica progressiva, com comprometimentos motores, cognitivos e comportamentais, levando a distúrbios de movimento e demência devido à morte progressiva dos neurônios. Possui um padrão de herança autossômico dominante e antecipação a cada geração. O presente estudo tem por finalidade verificar a qualidade de vida dos portadores de Huntington e a de seus familiares. As informações foram obtidas por preenchimento voluntário de questionários adaptados da versão brasileira sobre qualidade de vida e saúde (QVS-80), sendo entregues em forma de *link*. Foram entrevistadas 46 pessoas da população geral sem histórico de Huntington (grupo controle) e 26 pessoas com histórico familiar da DH (grupo amostral), com faixa etária entre 18 e 61 anos de idade. A análise da qualidade de vida foi feita de acordo com quatro domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente), os quais foram calculados em uma escala de *Likert* de 1 a 5, sendo que quanto maior a pontuação, melhor a qualidade de vida. No grupo controle, os valores médios para os quatro domínios foram, respectivamente: 13,52; 13,39; 14,48; 12,19; sendo a média total de 13,28 (58%), o que difere da média de autoavaliação, que foi de 14,70 (66,85%). Já os valores encontrados no grupo amostral foram: 12,48; 12,72; 12,97; 13,15; sendo a média total de 12,91 (56%), o que difere da média de autoavaliação, que foi de 13,92 (62%). As famílias de DH tendem a se expor mais ao estresse e desajuste familiar, comprometendo a maioria dos domínios relacionados à qualidade de vida.